

DISCRIMINAÇÃO MÚLTIPLA COMO DISCRIMINAÇÃO INTERSECCIONAL

As conquistas do
Feminismo Negro
e o Direito da
Antidiscriminação

Rodrigo da Silva Vernes-Pinto



EDITORIA LUMEN JURIS
RIO DE JANEIRO

2022

Categoria: Direitos Humanos

Produção Editorial
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Diagramação: Alex Sandro Nunes de Souza

A LIVRARIA E EDITORA LUMEN JURIS LTDA.
não se responsabiliza pelas opiniões
emitidas nesta obra por seu Autor.

É proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio ou processo, inclusive quanto às características gráficas e/ou editoriais. A violação de direitos autorais constitui crime (Código Penal, art. 184 e §§, e Lei nº 6.895, de 17/12/1980), sujeitando-se a busca e apreensão e indenizações diversas (Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos desta edição reservados à
Livraria e Editora Lumen Juris Ltda.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE

V531d

Vernes-Pinto, Rodrigo da Silva

Discriminação múltipla como discriminação interseccional : as conquistas do feminismo negro e o direito da antidiscriminação / Rodrigo da Silva Vernes-Pinto. – 2. ed. – Rio de Janeiro : Lumen Juris, 2022.

236 p. ; 21 cm.

Bibliografia : p. 191-210.

ISBN 978-85-519-1876-0

1. Direitos humanos. 2. Discriminação. 3. Discriminação Interseccional. 4. Feminismo negro. 5. Direito da antidiscriminação. I. Título.

CDD 341.48

Sumário

Nota do Autor à 2ª Edição	XI
Prefácio	XIII
Prefácio à 2ª Edição	XV
Lista de Abreviaturas	XIX
Lista de Tabelas	XXI
Introdução	1
Primeira Parte: O Conceito Jurídico de Discriminação Múltipla e a Interseccionalidade	7
1 O Conceito Jurídico de Discriminação Múltipla e a Discriminação Interseccional	9
1.1 Conceito jurídico de discriminação	9
1.2 Critérios proibidos de discriminação	13
1.2.1 Condições Pessoais e Imutabilidade	17
1.2.2 Escolhas Fundamentais	20
1.3 O conceito jurídico de discriminação múltipla	23
1.3.1 Discriminação Múltipla e Interseccionalidade: uma Perspectiva Qualitativa	38
1.3.1.1 Discriminação Múltipla em Perspectiva Quantitativa: Discriminação Aditiva e Discriminação Composta	39
1.3.1.2 Discriminação Múltipla em Perspectiva Qualitativa: Discriminação Interseccional	43
1.3.2 Discriminação Múltipla e as Modalidades de Discriminação Direta e Indireta	44

1.3.2.1 Discriminação Múltipla e Discriminação Direta	45
1.3.2.2 Discriminação Múltipla e Discriminação Indireta	47
2 Compreendendo a Discriminação Múltipla como Discriminação Interseccional: as Origens e o Conceito de Discriminação Interseccional	50
2.1 Feminismo Negro Estadunidense e as Origens da Discriminação Interseccional	53
2.1.1 Superinclusão	62
2.1.2 Subinclusão	63
2.1.3 Subordinação Compensatória	65
2.2 Conceito de Discriminação Interseccional	68
2.2.1 Antiessencialismo e Identidades em Intersecção	75
2.2.2 Estruturas de Subordinação	86
2.3 Interseccionalidade Além do Black Feminism	97
Segunda Parte: Discriminação Múltipla no Direito Brasileiro e Intersecções de Raça, Gênero e Classe.....	105
3 Tratamento Jurídico da Discriminação Múltipla no Brasil	107
3.1 Discriminação Múltipla e as Normas Internacionais Incorporadas Pelo Brasil.....	108
3.2 Discriminação Múltipla e a Legislação Federal Brasileira.....	112
4 Intersecções de Raça, Gênero e Classe e Estruturas de Subordinação no Brasil.....	121
4.1 Intersecções de Raça, Gênero (Mulher) e Classe	122
4.1.1 Tratamento Legislativo	123
4.1.2 Discriminação Interseccional no Caso Alyne da Silva Pimentel Teixeira vs. Brasil no Comitê	

de Eliminação de Discriminação Contra a Mulher (Cedaw) da ONU	129
4.1.3 Discriminação Interseccional e a Ação Civil Pública n.º 2006.72.04.003887-4 (SC) do Tribunal Regional da 4ª Região. Direito à Moradia de Mulher, Pobre e Pescadora	135
4.1.4 Discriminação Interseccional no Caso Marielle Franco.....	139
4.1.5 Intersecções de Raça, Gênero (Mulher) e Classe. a Posição da Mulher Negra no Contexto Social.....	141
4.1.5.1 Mundo do Trabalho e Subordinação: a Intersecção Gênero e Raça.....	142
4.1.5.2 Mulher Negra Brasileira. Alguns Estereótipos	148
4.2 Intersecções de Raça e Classe	152
4.2.1 Tratamento Legislativo.....	154
4.2.2 Discriminação Interseccional e o Caso Wallace de Almeida vs. Brasil – na Comissão Interamericana de Direitos Humanos (OEA)	159
4.2.3 Discriminação Interseccional e a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental n.º 186/STF	164
4.2.4 O Preconceito e a Discriminação Racial no Brasil – Intersecções e Estruturas de Subordinação	171
4.2.4.1 A Violência Sofrida por Jovens Negros Pobres	173
4.2.4.2 As Intersecções de Raça e Classe. O Negro Pós-Abolição e o Preconceito de Marca no Brasil.....	179
Conclusão	187
Referências Bibliográficas	191